

LENTE E COISAS DA CIDADE

A HISTÓRIA DE MARIA CECÍLIA

Lydia Federici

Não sei quem é Maria Cecília. Mas ela escreveu para esta coluna uma história. Que aproveito. Com outro jeitinho de contar, porém.

É aquela história da mezinha pobre. Mas muito bonita e triste. A quem a professora, um dia, deu um vestido azul. A roupa nova vestiu tão bem a beleza de Maria que era uma pena a garota não ter sapatos. Sapatos confortáveis, entretanto.

Foi isso que, logo, a mãe de Maria percebeu. Virando-se no batinete, ganhou, aliém do que chegara a poupar em casa, um dinheiro extra. Deu para comprar um par de sapatos, sim. E lá ficou a Maria tão bonita. E tão feliz da vida que, para compensar aquela alegria, passou, cantarolando, a limpar, e a esfregar, e a embelazar a sua casa pobrezinha e feia. Tanto se esforçou que até o pai chegou a notar a diferença.

Então, para corresponder, ela também resolveu fazer algo. Consertou a janela quebrada. Endireitou o telhado. Pintou a frente da casa. Fez muro novo. Carpiu o mato e plantou, no canteiro, mudas de flor. Olio, anigo, para resumir: ficou uma teléia a antiga casa feia e desleixada. Tudo diferente e bonito que o vizinho da direita também resolveu entrar a pequena casa em que morava. Achava que o vizinho da esquerda ia ficar por baixo? E os vizinhos dos dois vizinhos? De jeito nenhum. Depois de um certo tempo, lá dá a rua com execução do leito carroçável — nem parecia a mesma. Asar mesmo era a execução do tal leito carroçável, percebe? Foi isso, o vizinho — só que não havia veredor da mão direita — lá por um belo dia, encheu-se de coragem. Foi falar com o prefeito. E o prefeito, que era homem que tinha olhos e tinha coração, mandou os seus

homens drenarem, esplanarem e calçarem a rua. Aquela rua, aquelas moradores tinham tanto orgulho em embelizar suas moradias.

Pois assim, amigo, que, na história de Maria Cecília, a rua esplanada se transformou na mais bonita e feliz do bairro. Tudo começando por causa do vestido azul de Maria, reparou?

Ora, não tem. Agora, amiga, preste atenção no paralelo traçado por uma municipalidade Maria Cecília. Diz ela, com simplicidade: "Existem muitas ruas esburacadas e abandonadas por esta minha cidade de Santos que nem um milhão de vestidos azuis conseguiria transformá-las."

Mas não que nesse desabafo, porém, esteja contente, bem bom amigo, nesta comparação: "Outras, melhorar uma rua ou avenida era serviço normal de uma Prefeitura. Agora, quando se faz alguma coisa por uma rua esburacada, o proprietário tem de achar com o numerário. Sem contar com os impostos que são para religiosamente".

Pois é, amigo. E uma vez que você chegou até aqui — tendo, ademais, a gentileza de reparar nas frases para as quais lhe chamei a atenção — ouça, na conclusão da história de Maria Cecília, o pedido surpreendente: "Por isso eu suplico, Marias do vestidinho azul, não tratem as ruas de Santos com a mesma indiferença que por que não, Deus do céu?"

Porque, no ínter de dar alegria aos proprietários, você, Maria do vestido azul, vá a perturbar ainda mais essas criaturas repletas de impostos e preocupações". Entendeu a história a respeito da Taxa de Melhorias? É de dar o que pensar, não?

O Tempo e o Mar

Murtillo Ferreira Filho



Máximas e mínimas temperaturas de ontem em Santos — Máxima: 21,6° e 18,6° Centro: 19,0° e 14,0° Base Aérea: 20,5° e 18,4°.

CIRCULAÇÃO MARÍTIMA DEVERA TRAZER ALGUMAS CHUVAS ISOLADAS

Análise — A frente fria já avançou a Guanabara e Estádio do Rio com fraca atividade de chuva ou debecamento da massa polar que a impulsiona ser pelo continente, através do norte da Argentina. Todavia, a mesma massa fria, atualmente estendida até o Rio de Janeiro, libera sobre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, devendo logo desviar-se para o Atlântico e sumir-se um pouco a tempo de sua chegada à costa.

Tempo ainda variável aqui no Litoral no dia de hoje, havendo também probabilidade de chuvas isoladas durante todo o dia, intercaladas estas por períodos de insolação. Com a temperatura, baixa bastante um pouco mais, chegando mesmo a esfriar, se ventos soprarem moderados do sudoeste e sul.

PREVISÃO PARA OS ESTADOS

Guanabara — Tempo variável, com chuvas isoladas no decorrer; temperatura em declínio.

São Paulo — Tempo variável, com chuvas isoladas no decorrer; temperatura em declínio.

Paraná — Tempo bom, pouco nublado no interior e temperatura estável e baixa, com chuvas esparsas pela madrugada.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo variável, com chuvas esparsas pela manhã e temperatura em declínio.

FENÔMENOS METEOROLÓGICOS AS 16 HORAS DE ONTEM

Tempo nublado; Nebulosidade: 6/8; Temperatura: 21 graus; Pressão: 1.013 mb; Umidade relativa: 80%.

Ponto de orvalho: 19 graus; Vento: SW — 26 km/h.

SOL — Nascerá hoje às 6:19 horas e irá o seu ocaso às 17:19 horas.

LUA — Minguante até às 0:10 horas do dia 24.

ESTACAO — Outono, até o dia 23 de outubro.

Esta coluna é feita em colaboração com os Serviços Meteorológicos da FAB e do Ministério da Agricultura.

Taboas das marés de hoje

Table with 2 columns: Hora, Altura. Rows for 18:00, 19:00, 20:00, 21:00.

NOTAS SÓLTAS

Chá beneficente em Amambá, às 15 horas, na sede da AARB, deflita de modas, com apresentação do Coleção Outono-Inverno de "A Regional", com maquiagem profissional. Esta festa é em benefício das obras assistenciais do Serviço Social do Colégio Santista.

Festejos Juninos — Dias 12 e 13 de junho, festejos juninos em benefício da Escola "Casa do Senhor". A renda obtida será destinada à compra de livros para a escola. A "Casa do Senhor" está instalada na rua Barão de Paranaguá n. 14.

Chá beneficente — Com renda total destinada à aquisição de livros, a serem distribuídos às famílias pobres assistidas pelo Grupo Escolar "Irmã Angelina". Será realizado em benefício do Clube de Regatas Santista, com deflita de modas. Os convites poderão ser encontrados pelos telefones 3-478, 4-639 e 4-1921, ou na portaria do clube.

Documentos encontrados

Encontraram-se no arquivo das notas e atas de disposição de seus legítimos donos, documentos pertencentes às seguintes pessoas:

Ademir Gomes Leal, Adilson Campos da Silva, Aécio Sales do Nascimento, Angélica Glória Gonçalves Poliberto, Ana Catarina Pinheiro, André dos Santos Silva, Aldeir Maria Rocha, Amir Puzia, Alexandre Vas. Antônio Carlos, Antônio Carlos Gonçalves, Aurino Roque, Antônio Bispo do Santos, Antônio Norberto Duarte, Antônio de Oliveira, Afrânio Silveira da Silva, Augusto de Andrade Gonçalves, Aurino Francisco dos Santos, Benedito Maurício Borges, Belizamar França, Eira Jesus de Sá, Carmen Silvia Asherhann Moreira, Carlos de Oliveira, Carlos Roberto Batistallo, Ciro de Souza, Daniel Lúcia Pacheco Guerrero, Daniel Inácio da Rocha, Daniel Francisco de Almeida, Daniel dos Santos, Darcy Faria Zapparin, Denise de Fátima, Denise Teixeira, Edson Ferreira Marques, Edvaldo Gonçalves, Edson de Almeida, Edson de Almeida, Fernando Antônio, Francisco de Almeida, Genival de Almeida, Genival de Almeida, Gilberto Fernandes, Guilherme de Almeida, Guilherme de Almeida, Guineo D'Amico, Haroldo Cardoso da Silva, He-

ROTEIRO CULTURAL



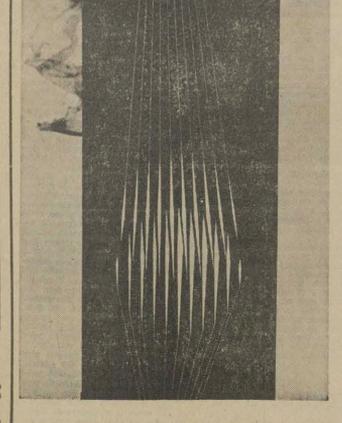
Desenhos e pinturas de L. Charoux no CCBEU

L. Charoux, artista da Capital, inaugura hoje, na Galeria de Arte do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, Exposição individual de desenho e pintura. Charoux expõe desde 1941 em colétiões, no Rio de Janeiro, em Salvador, em 1950, que realizou sua primeira individual. Dois anos depois participou, pela primeira vez, da Bienal de São Paulo, e nunca mais deixou de ser selecionado para esta importante exposição.

Desde essa época tem ganhado prêmios em quase todas as mostras de que participou, destacando-se o 1.º Prêmio e Medalha de Ouro no 1.º Salão Baiano de Belas-Artes, 1.º Prêmio de Desenho de Arte Contemporânea do MAM de São Paulo, vários Prêmios de Aquisição do Salão Paulista de Arte, Prêmio Aquisição pelo melhor Conjunto de Arte do 1.º Salão de Santos, Prêmio Aquisição do 1.º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Belo Horizonte, Grande Medalha de Ouro no Salão Paulista de Arte Moderna, 1.º Prêmio de Desenho no 2.º Salão de Arte Contemporânea Paranaense, além do 1.º Prêmio no I. M. Arte, em Moji das Cruzes.

Charoux cursou o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, onde conheceu Valdemar da Costa, com quem estudou pintura. Ali mesmo passou a lecionar desenho, e mais tarde, também no SENAI. É um dos artistas que mais participa de exposições, e de 1942 a 1970 foi convidado de todos os Salões Oficiais de Campinas, Santos, São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Sobre os seus desenhos, assim se expressa Geraldo Ferraz: "Charoux partiu definitivamente para uma redução do último sinal do espaço, no tocamento ao simplificado, mas tomado em sua definitiva configuração linear. Não se lê de que exista o ponto, o que importa para ele é colocar no espaço a lembrança da linha, o movimento, o ritmo, o lentamente, evocar mediante tais indicações, linhas, esboços de esquemas, aquilo que foi outrora a forma a que eles não mais se subordinam..."



Toda a vida de Tarsila nesse depoimento ao MIS de São Paulo

Numa entrevista de 1 hora e 40 minutos que concedeu ao Museu da Imagem e do Som de São Paulo, Tarsila do Amaral Júlio, sob a orientação de Emílio Bonari, e entrou em contato com o filho de sua vida, e de sua obra, respondeu às perguntas de uma equipe de críticos formada por Paulo Mendes de Almeida, Aracy Amaral, Oswald de Andrade Filho, Maria Eugênia Franco e Francisco Luiz de Almeida Salles. Tarsila, atualmente com 89 anos, contou fatos infantis e modernos e falou com entusiasmo de amor e "espírito", crença da qual é depora, sem confusão "uma católica com alguns desvios".

Depois de recordar sua infância numa fazenda do interior paulista, a pintora contou fatos de sua modernidade até a ida a Paris, onde se ligou aos modernistas, nos anos 20. Como técnica interessada, criou a sua volta da Europa e a participação no Movimento Modernista que na época causou grande polêmica, marcando uma revolução nas artes. Nomes daquele tempo, como Menotti del Piccola, Segal, Warchavich e Mário de Andrade, entre outros, foram lembrados por Tarsila, na época uma vanguardista, mas que agora dá compreender mais a sua adesão ao movimento plástico atual.

Tarsila partiu até hoje, "sempre pela manhã". O resto do dia descansava, "sendo e ouvindo música".

Sua é citada no Dicionário de Arte Contemporânea, de Raymond Charon, editado no Brasil pela Larousse, em tradução de Helena e Alfredo Brito, como "uma pintora de destaque no movimento modernista criada com a Semana de Arte Moderna de 1922".

Assim é o verídico, na imagem "Tarsila do Amaral pintora brasileira" (Capivari, SP, 1987). Estudou inicialmente em São Paulo, transferindo-se em 1920 para Paris, onde frequentou a Academia Julian, sob a orientação de Emílio Bonari, e entrou em contato com Fernand Léger, André Lhote e Albert Gleizes, assimilando os conceitos fundamentais do movimento modernista criado com a Semana de Arte Moderna de 1922.

"Volto a expor em Paris em 1928, apresentando, entre outros, o quadro "Abstração", característico dessa fase denominada antropofagia. Recebeo prêmio na 1.ª Bienal de São Paulo (1933) e uma sala especial para retrospectiva de sua obra, na VII Bienal. Participo da mostra "Arte Moderna no Brasil" (exibida em Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima, em 1957), da XXXII Bienal de Veneza 1964, da "Arte da América Latina Desde a Independência" (museus de cidades norte-americanas, 1968). O Museu de Arte Moderna de São Paulo organizou, em 1969, uma retrospectiva completa de sua obra, desde 1913".

Futuros Mestres do Teclado

As provas do VII Concurso Teclado Mestres do Teclado deverão realizar-se em dias do mês de agosto em sessões públicas no auditório de "A Tribuna". De prova final, o vencedor do concurso será o "Op. D. 1", de Beethoven, revisão de Oswald Lacerda, constará a "Valsa n. 1" para piano, de autoria do prof. José Maria Camargo Jr., cuja partitura se acha à disposição dos candidatos inscritos, que poderão retirá-la no Departamento Cultural deste jornal, diariamente.

Departamento Cultural de "A Tribuna" Técnicas em Ensino Pré-Primário

Certificados

X Concurso Jovens Cientistas Para o Brasil

Podem concorrer ao X Concurso Jovens Cientistas Para o Brasil alunos de escolas médias do Litoral Paulista: ginásios, colégios, escolas técnicas, industriais, escolas normais, etc. Os candidatos devem ter no máximo 30 anos até a data do encerramento do Concurso, fixado para 15 de dezembro de 1971.

PREMIOS

Cada prêmio no valor de Cr\$ 800,00, mais medalha de ouro em base de prata e diploma.

DIVERSOS

LEILÃO DA COLEÇÃO

LEILÃO DA COLEÇÃO

Dercy Gonçalves

No seu suntuoso apartamento duplex, que também será leiloado, à

PRAIAS DO FIAMENGO, 140 - 12.º ANDAR

Destacando-se pinturas de mestres nacionais e estrangeiros, retratos, painéis, cristais, móveis de estilo, antiquários, bronzes, tapetes a tudo o mais que guarantee o oportunidade.

Associação Brasileira dos Antiquários

Devidamente autorizada, venderá em leilão, no local acima, DIAS 17, 18, 19, 20 e 21 de MAIO DE 1971, às 20,30 HORAS. Exposição nos dias 15 e 16 de Maio, de 16,00 a 22,00 horas, a mais informações, no escritório do salão de vendas do Leilão Sebastião Mendonça Barreto, à Av. Pádua de Isabel, 450-8 - Tels.: 937-7000, 937-3428 e 937-5279 - Rio de Janeiro, RJ.

Começou o leilão de Dercy Gonçalves

Embora venha há muito tempo dizendo que desejava abandonar o Brasil, Dercy Gonçalves nunca chegou a concretizar essa atividade.

No entanto, recentemente Dercy produziu um espetáculo, chamado "Dercy Gonçalves", que se achou em cartaz no Rio de Janeiro e, brevemente, deverá vir a São Paulo, onde, contratado apenas com um "partenário", ela conta toda sua vida, sua arte, sua carreira, sua vida de modo muito interessante a sua máquina com relação aos meios artísticos, que jamais teria reconhecido seu valor. A amizade de Sebastião Mendonça Barreto, leiloeiro público, e a Associação Brasileira dos Antiquários, Na verdade, em seus 40 anos de carreira, Dercy Gonçalves conheceu muita adversidade, mas também conseguiu o que nenhum artista, além dela, alcançou: imensa popularidade, não só junto ao povo como também à classe média, a uma grande fortuna, avaliada em alguns bilhões de cruzeiros antigos.

Em determinada época, ela chegou a ganhar o maior salário da televisão: 100.000 cruzeiros mensais, enquanto Charinha, o cinema mais bem pago, ganhava "apenas" 30.000. Todo este dinheiro foi empregado em antiquários e objetos valiosos, que agora estão sendo leiloados, e também na educação de seus netos, que pretende levar consigo para o Estado Unidos.

J. C. Martins no 5.º Festival Interamericano

Washington - UPI

O pianista brasileiro João Carlos Martins executará, sábado próximo, o "Concerto Breve" de autoria de seu compatriota Carlos Nóbrega, como parte do Quinto Festival Interamericano de Música, que se inaugura, hoje, em Washington, sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do Conselho Interamericano de Músicos. O Festival, que durará 11 dias, tem como presidentes de honra o presidente e a senhora Richard Nixon.

Churrasco A. D. Moreira-TV Colorado

Prosegue curso de Criminologia

Atualização em Serviço Social

Agenda

Documentos encontrados

Churrasco A. D. Moreira-TV Colorado

BALÃO NO CEU... PERIGO NA TERRA (Campanha de Prevenção contra Incêndio) PETROBRAS - Refinaria Presidente Bernardes

CARRINHOS FUJIYAMA

Departamento Cultural de "A Tribuna" Técnicas em Ensino Pré-Primário

Dercy Gonçalves